

# Na vanguarda do ensino

Situadas na Baía de San Francisco, as instituições americanas a serem visitadas pelos gestores brasileiros cultivam a liberdade de expressão, seja no ensino só para mulheres ou na educação jesuíta

Fernanda Melazo, de Los Angeles

**A**vibrante região da Baía de San Francisco, na Califórnia, é reconhecida mundialmente, sobretudo a cidade, pela atitude de rebeldia e longa história de ativismo político. Sua diversidade e tradição de liberdade de expressão contribuíram para o estabelecimento de renomadas escolas com perfis variados. Uma delas carrega o desafio de dedicar o ensino de graduação às mulheres. Situada em Oakland, a 60 quilômetros de San Francisco, a Mills College foi influenciada e influenciou o clima cultural e artístico de inovação e experimentação da região.

Em San Francisco, o City College busca satisfazer um público amplo com diferentes necessidades, o que o levou a tornar-se um dos maiores *colleges* comunitários dos Estados Unidos. Um em cada sete adultos da cidade já se matriculou na instituição. Outro exemplo do multiculturalismo é a Universidade de San Francisco, uma escola privada de formação jesuíta.

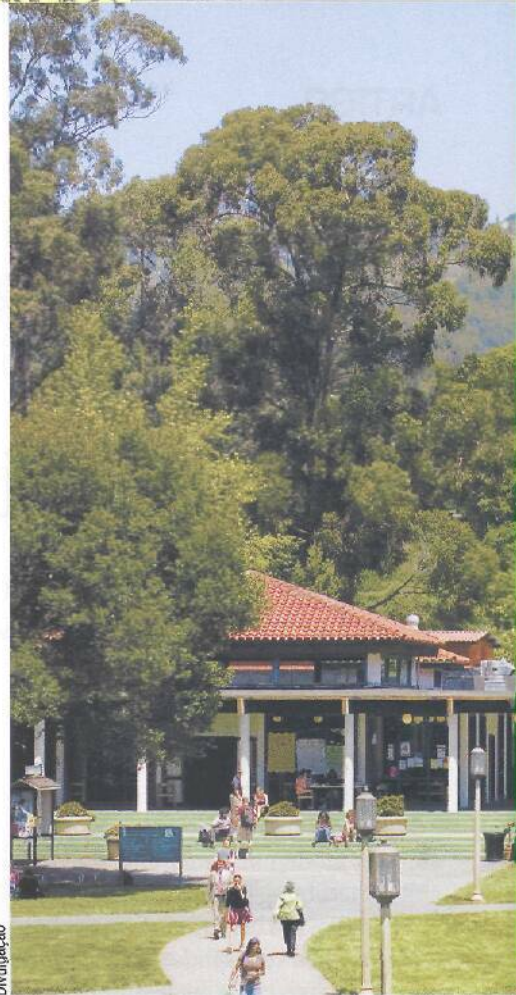
Esses são apenas alguns exemplos de como as instituições de ensino superior se organizam nos Estados Unidos. Em maio, as práticas de ensino e estratégias de gestão e de financiamento dessas escolas serão apresentadas durante o Tour Internacional de Gestores Educacionais Brasileiros. O evento, que será realizado entre os dias 15 e 22, levará

para a Califórnia um grupo de gestores para um programa de estudos e troca de experiência.

"O programa oferecerá ao grupo a oportunidade de aprender mais sobre o sistema educacional dos Estados Unidos. E a delegação brasileira terá a oportunidade de firmar novas parcerias, que podem ajudar a desenvolver a cooperação internacional entre as instituições", diz Katka Letzing, diretora de projeto do Institute of International Education (IIE), entidade internacional, independente e sem fins lucrativos, com vasta experiência na condução de projetos de educação e de treinamento.

O IIE é responsável pela organização do programa nos Estados Unidos. E trabalha em parceria com o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp) e a Intercâmbio Global. O curso inclui visitas a cinco instituições de ensino superior da região de San Francisco e Vale do Silício.


"Cada escola possui seu modelo próprio. Dessa maneira, a delegação brasileira poderá identificar o estilo mais parecido com a sua realidade e adaptar a ela as melhores soluções encontradas. Fazer *benchmarking* é muito importante porque estabelece planos e medidas para o sucesso", afirma Karin Eisele, diretora executiva do IIE.



**N**a época da Corrida do Ouro, no século XIX, milhares de fazendeiros, mineiros e comerciantes se estabeleceram com suas famílias na próspera Califórnia. Sem ter um local para educar suas filhas, nove cidadãos fundaram, em 1852, apenas dois anos depois da anexação do estado pelos Estados Unidos, a primeira escola para meninas da região, o Seminário das Senhoritas (*Young Ladies' Seminary*). Nascia assim o Mills College, uma faculdade privada com cursos de graduação para mulheres e de pós-graduação para alunos dos dois sexos.

Em meio às montanhas e eucaliptos centenários, a leste da Baía de San Francisco, a faculdade é reconhecida pelo pioneirismo no ensino das artes e ciências da educação. Com 1.481 estudantes, sendo 973 graduandas mulheres e 508 pós-graduandos de ambos os sexos, a Mills College ocupa a quarta posição no ranking das melhores universidades e *colleges* do oeste do país, segundo o *U.S. News & World Report*. E está entre as mais bem conceituadas em medições feitas pela *The Princeton Review* e *Forbes*.



A photograph of the Mills College campus, showing a large green lawn in the foreground with a few people sitting on it. In the background, there are several buildings with red-tiled roofs and white walls, surrounded by lush green trees and a hillside. The sky is clear and blue.

O campus da Mills College: um em cada sete adultos da cidade já se matriculou na instituição

"A Mills College sempre esteve na vanguarda da educação voltada para as mulheres de diferentes origens e experiências. Historicamente, as mulheres não tiveram acesso à educação e ao poder político ou econômico. Então, através da educação, podemos capacitá-las e transformar a sociedade", afirma Giulietta Aquino, vice-reitora de graduação da Mills College.

Progressista e inovadora, a instituição foi uma das primeiras a oferecer diploma em dança moderna (1941). Muitos dos principais artistas conhecidos internacionalmente ensinaram na universidade. Entre eles, o escritor norte-americano Mark Twain e a também escritora Isabel Allende, chilena que se notabilizou pelo livro *A Casa dos Espíritos*.

Com orçamento anual de US\$ 77,6 milhões, a faculdade oferece 40 cursos de graduação, entre eles psicologia, biologia, antropologia e sociologia. Entre os 23 campos de estudo na área da pós-graduação, Educação, Literatura e Administração (MBA) são os principais. Para estudar na Mills College, é preciso arcar com custo anual de US\$ 34.170, sem contar as despesas com material e

moradia. Dos alunos de graduação, cerca de 97% recebem ajuda financeira.

Na charmosa faculdade, dona de um campus de 54 hectares cercado de bosques e prédios inspirados na arquitetura mediterrânea, os gestores educacionais brasileiros vão conhecer um pouco das práticas da escola em programas de atração de estudantes, de busca de recursos para a faculdade, além das estratégias usadas para financiar a instituição e o estudo dos alunos.

A Mills College possui uma trajetória bem-

**A escritora Isabel Allende: ex-professora da progressista Mills College**



sucedida na busca de recursos. Só no ano calendário de 2007-2008, a escola recebeu doações que somaram US\$ 21,5 milhões. Em 2004, a faculdade superou a meta em US\$ 30 milhões de sua maior campanha de doação, conseguindo levantar US\$ 130 milhões em fundos para programas acadêmicos, bolsas de estudo, tecnologia, entre outros serviços.

Além da visita ao campus, a delegação brasileira poderá conhecer o majestoso teatro da escola, construído em 1928 e reaberto recentemente. A reinauguração do *Concert Hall* é comemorada com uma série de concertos musicais que dura até o mês de abril. Internacionalmente conhecida pela pós-graduação em música, a escola teve como aluno Dave Brubeck, o legendário pianista de Jazz. Seu professor foi o compositor francês Darius Milhaud, que, contemporâneo de Heitor Villa-Lobos, possui, entre suas composições "Saudades do Brasil". Hoje, a instituição continua a tradição com professores como os músicos David Bernstein e Roscoe Mitchel.

Quando os jesuítas fundaram a Universidade de San Francisco, em 1855, a escola era composta de apenas uma sala de aula e três alunos.

Mais de 150 anos depois, a universidade, criada sob os ensinamentos de Santo Inácio de Loyola, o fundador da Ordem dos Jesuítas, possui hoje o maior campus entre as instituições privadas de ensino da cidade, com 22 hectares e 8.700 estudantes.

Na escola, a delegação brasileira conhecerá uma experiência premiada de gestão e de tomadas de decisão acadêmicas e estratégicas. No ano passado, a Universidade de San Francisco foi a vencedora do Prêmio de Planejamento Estratégico Richard L Goodman, concedido pela Associação de Planejamento Estratégico,





Diego Rivera com Frida Kahlo: City College se orgulha de ter um mural do artista

uma organização profissional e sem fins lucrativos voltada para estudos sobre planos de ações. Todos os anos, a associação premia instituições que empregam metodologias avançadas e criativas de gestão e que obtêm sucesso na performance organizacional.

"Ao promover um planejamento bem fundamentado, nós garantimos que decisões relativas à alocação de verbas e aos recursos humanos sejam o pilar para a manutenção do padrão de excelência que caracteriza a Universidade de San Francisco", diz Salvador Aceves, diretor da área de planejamento estratégico.

A Universidade de San Francisco é considerada uma das melhores instituições de ensino de acordo com *U.S. News & WorldReport* e *The Princeton Review*. Oferece cursos de graduação nas áreas de direito, ciências e artes, finanças e comércio, educação, enfermagem e estudos profissionais.

Também é reconhecida pela entidade Aspen Institute Center for Business Education como uma das mais significativas escolas de negócios do país. Com excelência na prestação do ensino a distância, a universidade lançou recentemente um curso on-line dedicado à aprendizagem

de técnicas e ferramentas para pianos de marketing interativos voltados para a internet. E firmou parcerias com duas instituições internacionais - a IQS de Barcelona (Espanha) e a Universidade Católica Fu Jen, de Taipei (Taiwan) - para criar um *masier* em gestão e empreendedorismo global. Os alunos passarão quatro meses em cada uma das instituições e, depois de um ano, receberão diploma das três escolas. "Hoje, quase todas as companhias são globais", diz Mike Duffy, reitor da escola de negócios da universidade. "Creio que os estudantes que passarão pelo programa estarão aptos para afirmar que possuem experiência, aprenderam sobre negócios globais e sabem como planejar e atuar em empresas com presença global", afirma.

O orçamento anual da escola é de cerca de US\$ 255 mil. E a despesa dos estudantes da graduação é de US\$ 33.500 por ano. Cerca de 66% deles recebem ajuda financeira.

A Universidade de San Francisco é composta por cinco campi. O principal deles, de 22 hectares, localiza-se no alto de uma montanha, no centro de San Francisco. Pode-se ver a região central da cidade e o Oceano Pacífico.

Das instituições a serem visitadas pelos gestores brasileiros, o City College of San Francisco se destaca pelo caráter multidisciplinar e popular. Fundada em 1935, a escola foi se desmembrando em vários campi diferentes com o objetivo de facilitar o acesso a todos os residentes de San Francisco. Hoje, o college possui 11 campi, mais de 100 mil alunos e 170 disciplinas diferentes, com programas que compreendem desde treinamentos de habilidades mais básicas até avançados cursos acadêmicos.

Do total de alunos do City College, cerca de 34 mil fazem cursos de graduação em áreas como ciências e tecnologia aplicada, ciências sociais, matemática, artes e educação física. Se atingirem os requisitos necessários, os estudantes podem ser transferidos para universidades tradicionais.

Os cursos de caráter profissionalizante qualificam os alunos para trabalhar em áreas como culinária, enfermagem, horticultura, comunicação gráfica, produção de filmes e desenvolvimento infantil. Os programas de qualificação e treinamento de mão-de-obra fazem parte de uma das metas do college que é promover o desenvolvimento econômico da região. Para tanto, a faculdade firma parcerias com empresas públicas e privadas a fim de preparar os residentes da cidade para o trabalho.

O College de San Francisco é uma faculdade pública. Com orçamento de cerca de US\$ 195 milhões, é o sexto maior empregador da cidade de San Francisco. Possui uma comunidade acadêmica formada por cerca de 800 profissionais com dedicação exclusiva e mil que atendem meio período.

Durante a visita, é imperdível o passeio pelo campus da Phelan Avenue. Lá, é possível apreciar um dos famosos murais pintados pelo artista mexicano Diego Rivera, marido da também pintora Frida Kahlo. O *Pan American Unity*, concebido em 1940 para a exposição internacional do Golden Gate, emoldura hoje o Teatro Diego Rivera. ●